

ESTRATÉGIAS DE PROTEÇÃO DE FACE: UMA ANÁLISE DE ENTREVISTAS DO PROGRAMA CQC

Natalia Muniz Marchezi (UFES)

natalia_marchezi@hotmail.com

Maria da Penha Pereira Lins (UFES)

penhalins@terra.com.br

A entrevista jornalística configura-se em um espaço ambíguo, onde pode existir tanto a cumplicidade quanto a polêmica. Espaço em que as face dos participantes são expostas e ameaçadas. O quadro Controle de Qualidade, do Programa CQC (Custe o Que Custar), exibido semanalmente pela Rede Bandeirantes de Televisão, tem como objetivo confrontar a face de políticos, realizando perguntas das quais eles deveriam saber a resposta. Nesse jogo interacional, os entrevistados, quando não sabem responder a essas perguntas, utilizam estratégias de proteção de suas faces, visto que, como afirma Goffman (1967) todos os indivíduos têm o desejo de construir uma imagem positiva de si próprio. Partindo desse pressuposto, esta pesquisa se propõe a analisar as diferentes estratégias de proteção de face utilizadas pelos entrevistados em situação de confronto. Para tanto, analisa-se, neste artigo, entrevistas do quadro Controle de Qualidade. Nas entrevistas selecionadas, a partir da noção de face, elaborada por Goffman (1980); Brown e Levinson (1987) e da noção de objeto de discurso, Koch (2009); Mondada & Dubois (2003), será observado também como se dá, pelo programa, a construção prévia negativa do objeto de discurso, além de como essa construção é ratificada a partir da teoria da polidez.